

Ata da 33ª Reunião Ordinária do CBH-ALPA, aos trinta e um dias do mês de outubro do ano dois mil e doze, no Centro Recreativo Taquaritubense, situado à Rua Dr. Ataliba Leonel, nº. 749 em Taquarituba às nove horas, conforme convocação prévia, realizou-se a trigésima terceira Reunião Ordinária do CBH-ALPA, com a presença de 58 pessoas, sendo composta a mesa de trabalho pelos Srs.: Miderson Zanello Milléo, Prefeito de Taquarituba e Presidente do CBH-ALPA; Marco André Ferreira d'Oliveira, representante da ADS de Itapeva e Vice-Presidente do CBH-ALPA; David Franco Ayub, Diretor do DAEE de Piraju e Secretário Executivo do CBH-ALPA; Edson de Oliveira Giriboni, Secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos; assim como os demais membros titulares e suplentes do Comitê, conforme lista específica. Abrindo a reunião, após os cumprimentos e agradecimentos formais, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Secretário de Estado Edson de Oliveira Giriboni, que manifestou a sua satisfação em poder estar presente nesta reunião com a presença de vários prefeitos da Bacia, nominando-os e cumprimentando a todos, assim como os demais representantes do Comitê, órgãos do Estado e Sociedade Civil; manifestou também que sempre que a sua agenda permite, faz questão de estar presente nas reuniões dos Comitês, dada a importância das mesmas no processo de gestão descentralizada dos recursos hídricos no Estado de São Paulo, que em virtude do seu modelo, gera muitas discussões, tendo como consequência a morosidade na tramitação dos processos; estrutura de apoio não muito adequada, não tendo a velocidade desejada para que os projetos aconteçam; porém ressalta que essas dificuldades acontecem também em outros Estados e nos Comitês Federais, é um processo de aprimoramento junto à coordenadoria de recursos hídricos, para que se consiga maior eficiência desde o início, até a conclusão dos projetos. Em seguida abordou a questão dos Planos Municipais de Saneamento, e o Programa Água é Vida que levará o Saneamento às comunidades rurais e terá início na Bacia do Alto Paranapanema e Vale do Ribeira. Falou também sobre um grande Programa de Educação Ambiental para professores de ensino médio, financiado pela FUNASA, que poderá acontecer em três bacias do Estado já cadastradas, sendo uma delas a Bacia do Alto Paranapanema. Abordou também a importância da cobrança pelo uso da água no Estado de São Paulo, já implantado em alguns Comitês, estando em processo avançado de implantação nos demais, a exemplo do Alto Paranapanema. Finalizando agradeceu a todos, se desculpando por não poder ficar até o término da reunião em função de compromissos em São Paulo no período da tarde. A seguir o Sr. Presidente se manifestou, dizendo ser um orgulho ter a presença do Secretário de Saneamento e Recursos Hídricos Sr. Edson Giriboni, lembrando que, quando o mesmo era Vice-Prefeito de Itapetininga participava ativamente dos trabalhos nas reuniões do CBH-ALPA. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da ata da reunião anterior e sua conseqüente aprovação, sendo as duas propostas aprovadas. Dando sequência à pauta da reunião, passou a palavra ao Sr. David Franco Ayub, para os informes da Secretaria Executiva que assim se procederam: 1- Ofício da Loja Maçônica Cavalheiros do Sul de Piraju, solicitando apreciação pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema, de pedido de tombamento a nível Estadual e Federal, do último trecho do Rio Paranapanema dentro do município de Piraju, que ainda conserva suas corredeiras em sua calha natural, compreendido entre o Parque de Exposições Prefeito Claudio Dardes e o Parque Municipal Natural do Dourado. Após a leitura na íntegra do referido ofício, onde a Loja Maçônica apresenta as razões e justificativas para tal solicitação, o Sr. Secretário Executivo fará o encaminhamento do mesmo para as quatro Câmaras Técnicas do Comitê a saber: Educação Ambiental; Planejamento, Gerenciamento e Avaliações; Institucional; Saneamento e Águas Subterrâneas para conhecimento, apreciação e encaminhamento. 2- Ofício da CRHI – Coordenadoria de Recursos Hídrico nº. 161/2012, referente à representatividade das universidades como USP, UNESP etc... e dos órgãos de classe como OAB, CREA e outros, nos Comitês de Bacia Hidrográficas, onde a coordenadoria solicita que a forma de representação nos Comitês seja fielmente observada como previsto na lei nº. 7.663/1991, onde remete-se à participação das universidades, institutos de ensino superior, entidades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; sobre o assunto, ver também a Deliberação CRH nº. 02 de 25 de novembro de 1993, que aprovou as normas gerais para composição, organização e competência para funcionamento dos Comitês.



A seguir em continuação com a pauta o Sr. Secretário Executivo fez a apresentação da Deliberação CBH-ALPA nº. 111 de 31 de outubro de 2012, que aprova proposta dos mecanismos e valores para a cobrança pelos usos, urbano e industrial dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo, no âmbito da UGRHI – 14, Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema. Em seguida passou a palavra à Sra. Priscila Silvério Sleutjes, representante da ASPIPP e coordenadora do Grupo da Cobrança pelo uso da Água, onde a mesma fez um breve relato dos trabalhos já realizados através de um cronograma pré-estabelecido em várias reuniões do grupo e audiências públicas, visando a elaboração de propostas para a implantação da cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Paranapanema, citando nominalmente as pessoas envolvidas no processo, representantes do Estado, Municípios, Sociedade Civil e Usuários de Recursos Hídricos. A seguir foi passada a palavra ao Sr. Lucio Augusto Pimentel Lopes, representante da LPL – Engenharia, que assessora os trabalhos do grupo da cobrança, fazendo uma abordagem mais detalhada, explicando as metodologias aplicadas, especificando em cronograma, de forma sintética todos os trabalhos realizados, como atualização dos dados cadastrais, simulação de alguns valores a serem cobrados, culminando até a presente data com esta reunião. Em seguida o Sr. Secretário Executivo complementou as explicações do Sr. Pimentel, abordando as características dos municípios da bacia no quanto às suas localizações, ou seja, municípios com suas áreas totalmente inseridas na bacia, como também parcialmente inseridas e municípios que não são operados pela SABESP como Tejuapá, Ipaussu e Mandurí, enfatizando a todos os municípios da bacia que os valores futuramente cobrados pelo uso da água, são mais ou menos condizentes com os valores que serão aplicados nos Comitês do Médio e Pontal Paranapanema, respeitando-se os mesmos parâmetros, evitando-se assim discrepâncias dos mesmos. Em seguida o Sr. Lucio Pimentel fez as complementações que julgou necessárias, informando a todos que através do site do Comitê existe a possibilidade de se fazer uma simulação da cobrança para cada usuário. Em seguida o Sr. Secretário Executivo colocou que neste primeiro momento a cobrança se dará somente aos usuários dos setores urbanos e industriais, isentando a princípio o setor rural, que ainda não tem decreto do Governador autorizando a cobrança e prosseguiu fazendo a leitura de alguns artigos considerados mais importantes da deliberação. Após todas as colocações pertinentes e antes da deliberação ser colocada em votação pelo Sr. presidente, o Sr. Roberto Mario Polga, representante da FIESP, solicitou a palavra, indagando se havia quórum para esta reunião, obtendo resposta afirmativa da mesa diretora. Em seguida pediu a palavra o Sr. Emílio Aparecido Tosoni, representante do SAEMAN – Serviço de Água e Esgoto de Mandurí, solicitando que nessa questão da cobrança olhassem melhor para os municípios pequenos não operados pela SABESP, caso de Mandurí, já que não é só a questão da cobrança mas também todo um sistema para ser colocado em ordem como outorgas de uso, custos elevados com análises periódicas da água captada, novas redes de distribuição aos usuários bem como manutenção periódica das existentes, elevando muito os custos para o município. Em seguida o Sr. Secretário Executivo respondeu ao Sr. Emílio que os coeficientes da cobrança que serão aplicados na Bacia do Alto Paranapanema são menores que os aplicados nos demais Comitês o que já é um grande benefício, portanto a abertura de concessões a determinados tipos de usuários, na sua opinião torna-se inviável. Em seguida o Sr. Roberto Mario Polga, respondeu ao Sr. Emílio Tosoni, dizendo que a Lei 12.183 abre a possibilidade para que o município que tenha a concessão do Saneamento possa fazer o repasse dos custos adicionais aos usuários, cabendo ao Prefeito tal ato, já que é uma decisão financeira/política; quanto aos custos elevados com análises das águas, sugere a cotização com outros municípios em igual situação para se tentar uma redução desses valores. A seguir a Deliberação CBH-ALPA nº. 111 de 31 de outubro de 2012, foi colocada em votação sendo aprovada pelo plenário. Em seguida foi apresentado pelo Sr. Presidente a Deliberação CBH-ALPA nº. 112 de 31 de outubro de 2012, que referenda as indicações dos membros do CBH – Paranapanema representantes do Poder Público Municipal, dos Usuários e das Entidades Cíveis de Recursos Hídricos com atuação na UGRHI – 14; passando a palavra ao Sr. Secretário Executivo que procedeu a leitura da mesma na íntegra, ficando referendado as indicações dos membros do CBH – Paranapanema, representando o Comitê da Bacia Hidrográfica



do Alto Paranapanema com a seguinte composição: Representante do Poder Público Municipal – Titular: Prefeitura Municipal de Piraju, Suplente: Prefeitura Municipal de Bernardino de Campos; Representantes dos Usuários de Recursos Hídricos – Titular: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Suplente: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo; Titular: Associação do Sudoeste Paulista de Irrigantes e Plantio na Palha – ASPIPP, Suplente: Sindicato Rural de Piraju; Representantes das Entidades Cívicas de Recursos Hídricos – Titular: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação – CETEC, Suplente: Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo – SEESP, Delegacia Sindical de Sorocaba; Titular: Instituto de Desenvolvimento Ambiental Sustentável – IDEAS, Suplente: Comissão de Defesa e Preservação da Espécie e do Meio Ambiente – CDPEMA. Após a leitura e as devidas explicações, solicitou a palavra o Sr. Roberto Mario Polga, representante da FIESP, informando que o CIESP é o seu suplente no CBH – Paranapanema e como não há sede do CIESP na região do Alto Paranapanema, essa indicação vai partir do CIESP Estadual que será encaminhado pelo seu Presidente Sr. Paulo Skaf. A seguir a Deliberação CBH-ALPA nº. 112 de 31 de outubro de 2012, foi colocada em votação sendo aprovada pelo plenário. A seguir usou da palavra o Sr. Secretário Executivo, solicitando aos membros do Comitê e público em geral, contribuições para criação do novo logotipo do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema em substituição ao atual, sugestões poderão ser enviadas pelo e-mail comitealpa@cednet.com.br. A seguir em assuntos gerais fez uso da palavra o Sr. José Benedito Lisboa Rolim, representante da OAB de Itapetininga, solicitando da Secretaria Executiva, cópia do ofício da Coordenadoria de Recursos Hídricos para conhecimento, apreciação e manifestação pela Seccional da OAB. A seguir usou da palavra a Sra. Sueli Penteadó, representante da Sociedade Hideal - Campos de Holambra - Paranapanema, e CT-EA - Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH-ALPA, propondo uma reunião da CT-EA, junto com os novos representantes das Prefeituras Municipais na área ambiental, interagindo com as Diretorias de Ensino e Secretaria do Meio Ambiente, objetivando maior aproveitamento nos trabalhos envolvendo as escolas a partir do ano de 2013. Em seguida usou a palavra o Sr. Secretário Executivo, mencionando a Deliberação COFEHIDRO nº. 124/2012, que estabelece prazo para conclusão dos projetos em atraso, que estão sendo executados com recursos financeiros do FEHIDRO, alertando os tomadores que se encontram nesta situação, no sentido de agilizarem a conclusão dos mesmos para não serem penalizados por uma possível inadimplência, que poderá acarretar na devolução dos recursos financeiros tomados. Em seguida fez um apelo aos novos prefeitos que tomarão posse a partir de janeiro de 2013, para que participem das reuniões do Comitê para se interarem dos trabalhos, tomando conhecimento das diretrizes e critérios para hierarquização e seleção dos investimentos financeiros do FEHIDRO para projetos e obras, que são elaborados anualmente pela Câmara Técnica de Planejamento, Gerenciamento e Avaliações do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema – CBH-ALPA. Em seguida como exemplo de gestão, exaltou as obras de canalização do córrego Lageado que corta a cidade de Taquarituba, projeto que vem sendo executado com recursos financeiros do FEHIDRO, resolvendo um problema crônico de extravazamento da sua calha natural quando ocorria uma chuva de maior intensidade, inundando as residências ribeirinhas causando grandes transtornos à população mais carente. Tal projeto inclusive, será levado para apresentação no XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, que será realizado em Cuiabá/MT na primeira quinzena do mês de novembro de 2012. Dando continuidade à pauta, a definição da próxima reunião do Comitê, por sugestão do Sr. José Benedito Lisboa Rolim, decidiu-se esperar a posse dos novos Prefeitos para definição de data e local para sua realização. Em seguida o Sr. Presidente do CBH-ALPA procedeu o encerramento da reunião agradecendo presença de todos. Eu David Franco Ayub, Secretário Executivo do CBH-ALPA, redigi a presente ata que após aprovada pelo Plenário do Comitê, será publicada no Diário Oficial do Estado.